

Câncer de Ovário

O câncer de ovário é um dos tumores ginecológicos mais desafiadores em termos de diagnóstico e tratamento. Este tipo de câncer é frequentemente diagnosticado em estágios avançados, o que reduz significativamente as chances de cura.

Estatísticas

- **Novos casos:** Em 2020, foram registrados aproximadamente 6.650 novos casos de câncer de ovário no Brasil, representando cerca de 3% das neoplasias diagnosticadas em mulheres. Para o triênio 2023-2025, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que esse número ultrapasse 7.000 novos casos por ano.
- **Ranking de incidência:** o câncer de ovário ocupa a oitava posição entre os tipos de câncer mais frequentemente diagnosticados no Brasil, com uma taxa estimada de 66,5 casos por 100 mil mulheres.
- **Mortalidade:** a doença é a sétima causa de morte por câncer entre as brasileiras, com quase 4.000 óbitos registrados em 2020. Globalmente, a taxa de sobrevivência em cinco anos para mulheres diagnosticadas com câncer de ovário é alarmantemente baixa, em torno de 45%.

A alta mortalidade associada ao câncer de ovário está relacionada principalmente ao diagnóstico tardio. Aproximadamente 67% dos casos são identificados em estágios avançados (III e IV), onde as opções de tratamento curativo são limitadas. Além disso, a falta de programas efetivos de rastreamento contribui para essa situação, uma vez que não existem métodos eficazes para detectar precocemente a doença na população geral.

Tipos

A maioria dos cânceres ovarianos são carcinomas epiteliais, que se originam nas células da superfície do ovário. Outros tipos incluem tumores malignos de células germinativas, que ocorrem principalmente em mulheres mais jovens.

Os cânceres ovarianos também podem ser classificados como:

- **Benignos:** não cancerígenos e geralmente não se espalham.
- **Límfrofes:** tumores com potencial maligno baixo, que podem ter um comportamento intermediário.
- **Malignos:** tumores cancerígenos que têm a capacidade de metastatizar para outras partes do corpo.

Fatores de Risco

As mulheres devem estar cientes dos fatores que podem aumentar o risco de desenvolver câncer de ovário:

- **Histórico familiar:** aproximadamente 10% dos casos estão associados a mutações genéticas, especialmente nos genes BRCA1 e BRCA2, que aumentam o risco em até 45% para BRCA1 e 25% para BRCA2.
- **Idade:** o risco aumenta significativamente após os 50 anos, sendo mais comum em mulheres entre 55 e 75 anos.
- **Fatores reprodutivos:** mulheres que nunca engravidaram (nulíparas) ou que têm histórico de infertilidade apresentam maior risco. Além disso, menstruação precoce e menopausa tardia também contribuem para o aumento do risco.
- **Condições médicas:** A endometriose e a síndrome dos ovários policísticos estão associadas a um risco elevado.
- **Estilo de vida:** obesidade e tabagismo são fatores adicionais que podem aumentar o risco.

Sintomas

Na fase inicial, o câncer de ovário pode não apresentar sintomas específicos. À medida que avança, os sinais podem incluir:

- Pressão ou dor abdominal
- Inchaço na pelve
- Náuseas e indigestão
- Alterações no hábito intestinal (prisão de ventre ou diarreia)
- Cansaço constante
- Necessidade frequente de urinar e sangramento vaginal (menos comuns)

Diagnóstico e Tratamento

O diagnóstico precoce é crucial, mas desafiador. O exame Papanicolaou não detecta câncer de ovário, portanto, é recomendado que mulheres com sintomas consultem um médico para exames como ultrassonografia transvaginal e marcadores tumorais (como CA-125).

As opções de tratamento incluem:

- Cirurgia: remoção do tumor e, em alguns casos, do ovário afetado.
- Quimioterapia: utilizada principalmente em estágios avançados.
- Radioterapia: pode ser indicada dependendo do tipo histológico do tumor e do estadiamento da doença.

Prevenção

Embora não haja um exame preventivo específico para o câncer de ovário, algumas medidas podem ajudar a reduzir o risco:

- Uso prolongado de contraceptivos orais pode diminuir o risco em até 50%.
- Gravidez e amamentação também estão associadas a um menor risco.
- Cirurgias profiláticas (como salpingooforectomia) são recomendadas para mulheres com alto risco genético.

O câncer de ovário é uma doença silenciosa que requer atenção especial às mudanças no corpo e aos fatores de risco. Consultas médicas regulares são fundamentais para a detecção precoce e para aumentar as chances de tratamento eficaz.

Fonte: INCA (Instituto Nacional de Câncer)



SOMOS
TODOS
RAROS

Associação dos Familiares, Amigos e Pessoas
com Doenças Graves, Raras e Deficiências.



WWW.AFAGBRASIL.ORG.BR
0800 777 2902